ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1935 N.º 4663

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

Os italianos ocuparam Sassabanech, principal cidade do Ogaden

cuja posse lhes assegura o dominio de toda aquela região

FRENTE DO TIGRE, 10.—O general Graziani ocupou Sassabanech e dirige-se para Djidjiga, que fica situada a 200 quilometros daquela cidade.

Djidjiga é o centro das comunicações entre Berbera e Addis-Abeba e tem desempenhado um importante papel na questão da importação de armamento na Etiopia.

Com a ocupação de Sassebanech considera-se todo o Ogaden em poder dos italianos.—(Havas).

Os movimentos de tropas na região do Ogaden

ADDIS-ABEBA, 10.—As tropas italianas que avançam ao longo de Uebi Chebeli recebem reforços de Mogadiscio, através da nova estrada militar. O fim de Graziani, ao que se supõe, é dividir o exercito etiope concentrado em Sassabanech.

O «rás» Nassibu prepara-se para agir. Foram-lhe enviadas recentemente 50.000 espingardas e milhares de cartuchos. Sassabanech constitui a primeira linha de defesa no Ogaden. Tem-se como certo que o referido chefe militar só iniciará a sua ofensiva quando os invasores se aproximarem daquele ponto.

O «rás» Desta tem sustentado combates na região de Dolo. As suas tropas iniciarão um movimento para o nordeste quando os italianos estiverem empenhados em grandes lutas no centro, na zona de Sassabanech. O seu fim seria cortar a retirada aos italianos.

Os padres que se encontram junto das tropas abissinias dispensaram os soldados de jejuar nos dias habituais durante todo o tempo que durarem as hostilidades.

Os etiopes preparam-se para uma grande batalha campal?

LONDRES, 10.—A Exchange Telegraph comunica, de Asmara, que os etiopes ultimamente aprisionados declararam que o «rás» Seyum decidiu opôr-se ao avanço italiano só em Amba Alagi. De facto, grandes massas de homens, sem duvida procedentes de Dessié, estão em marcha na zona de Achanghi para aquele ponto. Haverá ali, sem duvida uma grande batalha campal. Atribui-se, contudo, ao Negus o desejo de deixar que as dificuldades do terreno e os efeitos do clima fatiguem os italianos para depois os combater.

O Negus não quere comprometer todo o exercito nas proximas operações, no norte. Nos primeiros embates com os italianos só tomarão parte as forças dos «rás» Kassa e Seyum.

O correspondente do «Times» na mesma cidade, por seu turno, diz que Makalé e a região limitrofe são ha muito tempo inimigas de Addis-Abeba, razão por que receberam bem as tropas italianas. Acrescenta que Seyum é um chefe semi-independente, o que parece ser contestado pelo facto de ter obedecido ás ordens do imperador para não combater, por ora. Afirma ainda que os italianos põem em acção a sua maquina militar com grande eficiencia e em termos de não correr riscos imprevistos.—(Americana).

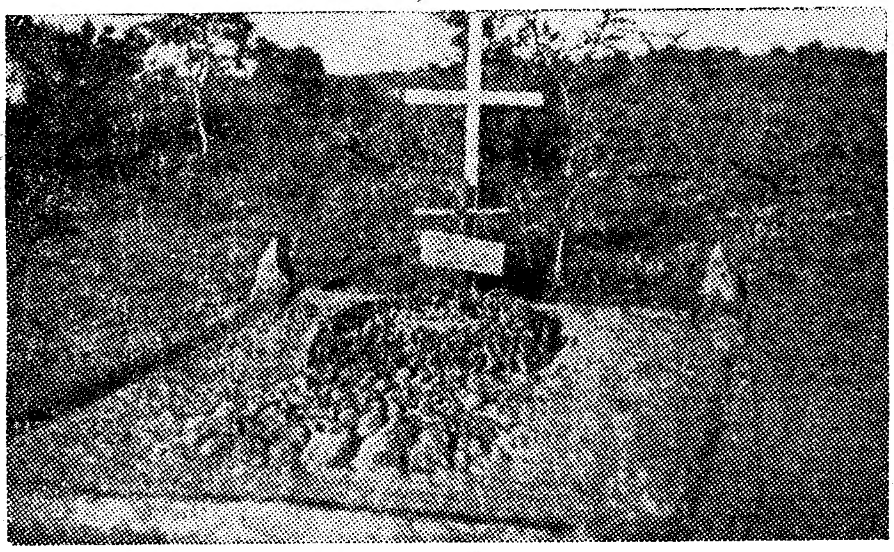
Os aviões italianos procuram impedir a concentração em Amba Alagi

MASSAUA', 10.—A aviação italiana procede a bombardeamentos constantes na zona de Amba Alagi, com o fim de impedir a afluencia de tropas de Dessié e têm dispersado grupos de guerreiros e destruido depositos de munições.

Por outro lado, as séries continuas de fotografias tiradas pelos aviadores fornecem ao comando italiano informações exactas sôbre o terreno, o que tem primacial importancia para o avanço.

Sabe-se que os sequases do «rás» Guxa, que ficaram em Makalé, informaram os aviadores italianos, por meio de sinais convencionais, da posição das tropas de Seyum e do que se passava na cidade. Assim, os invasores sabiam perfeitamente que aquela cidade fôra abandonada ha muitos dias e sabiam tambem quando entravam e saiam destacamentos etiopes. posições nos arredores de Makalé, fortificando as montanhas que dominam as estradas e os campos. A'quela cidade estão a chegar grandes quantidades de viveres e munições.

Por sua vez, os etiopes, concentrados na zona de Bet Mariam e apoiados pelas posições de Amba Alagi, estão resolvidos a iniciar agora a resistencia e a impedir o avanço italia-



A sepultura do tenente Mogantini, o primeiro oficial italiano morto em combate na guerra de Africa

As tropas dankalis que, sob o comando do coronel Lorenzini, partiram de Rendacoma, no extremo nordeste do Ogamé, alcançaram a região de Azbi e vão avançar sôbre Makalé, devendo constituir depois a ala esquerda da coluna de Santini. Confirma-se que a coluna do general Mariotti tentará atacar a zona de Achanghi pelo nascente, juntando-se ás tropas de Lorenzini.—(Americana).

O avanço da coluna de Santini para as regiões do centro

DJIBUTI, 10.—Noticias do norte da Etiopia dizem que os italianos tomam no para a zona do lago Achanghi. Toda a zona de Asta, entre Socotá e Amba Alagi e Quarum, um triangulo em que o «rás» Seyum tem grande confiança, é um verdadeiro campo militar.

Crê-se que a coluna de Santini continuará a ocupar a ala esquerda do exercito invasor, procurando alcançar a região de Weggerat pela linha que limita o Tigre da Dankalia, isto é, sem seguir a estrada Chelicot-Antalo-Mai Ceu, e contornando, portanto, a linha de alturas de Amba Alagi, cujos pontos mais elevados atingem 3.400 metros.—(Americana).

Os etiopes provocam escaramuças na região do rio Setit

FRENTE DO TIGRE, 10.—A ala esquerda italiana ocupou os planaltos que dominam Scelicot e varios pontos estrategicos entre Makalé e Antalo. O avanço sôbre esta ultima localidade parou, provisoriamente, para dar tempo a que cheguem os abastecimentos e se construa uma estrada que facilite o transporte destes.

A coluna dos dankalis, que se encontra presentemente nos arredores de Berchit, a este de Agula, continuará no flanco esquerdo do Exercito italiano, para impedir qualquer movimento envolvente dos etiopes. A manifestar-se qualquer actividade de tropas, essa, segundo parece, registar-se-á no sector do general Maravigna.

Na região do Setit algumas centenas de etiopes que ainda ocupam algumas posições que dominam o rio, provocam escaramuças continuas.

O general Di Bono chega hoje a Makalé

O general Di Bono chega hoje a Makalé onde se preparam manifestações religiosas. Efectuar-se-á tambem a cerimonia de submissão publica de chefes religiosos e civis. O corpo de ocupação celebrará igualmente o aniversario do rei de Italia. Será uma grande festa militar. A Divisão do Gran Sasso será passada em revista pelo duque de Bergamo.

Um avião italiano explorou ontem a região de Maigarat, a sul de Makalé. Alguns grupos de etiopes alvejaram-no a tiro, mas sem resultado. Outros reconhecimentos aereos dão tranquilidade absoluta nas regiões de Chelicot e Antalo. Os aviadores viram ali, trabalhar pacificamente, os agricultores. Haverá brevemente em Makalé um campo de aterragem bem preparado.—(Havas).

A imperatriz tambem quere seguir para a frente de batalha

A imperatriz Menen manifestou desejos de seguir para os campos de batalha, tal como a imperatriz Tai-Tai, mulher de Menelick II, que assistiu á tomada de Aduá, em 1896. Tal intento da soberana causou extraordinaria agitação no palacio imperial. O imperador e os altos dignatarios têm-lhe mostrado a diferença da guerra de hoje da de ha 40 anos, mas a imperatriz insiste no seu proposito, por julgar ser sua obrigação correr os mesmos riscos que o povo etiope.—(Americana).

Uma linha de defesa na frente de batalha do Tigre: *As tropas italianas protegidas por sacos de areia, conservam-se alerta, na previsão dum ataque das forças etiopes*

TEATROS E CINEMAS

O "Trevo de Quatro Folhas"

Encontra-se já ha alguns dias no Porto a «équipe» tecnica e artistica, que está trabalhando no grande fonofilme Trevo de quatro folhas, *realização de Chianca de Garcia, que tão brilhantes qualidades tem revelado nesta obra que, sob todos os aspectos será, sem duvida, a mais notavel do cinema português. Tem-se filmado em plena rua, com Nascimento Fernandes, Beatriz Costa, Maria Castelar, e o distinto desportista Waldemar Mota, do Foot-ball Club do Porto. Escusado será dizer que as filmagens têm sido seguidas pela população portuense, com grande interesse e simpatia. Um dos «clous» do* Trevo das quatro folhas *é um renhido desafio de «foot-ball», onde brilha Waldemar Mota.*

A canção «deit-motiv», cantada a bordo dum transatlantico, por Procopio Ferreira, Geraldes num papel de cozinheiro, Kjolner, e um numeroso grupo de «girls,» foi já sonorizado, tendo ficado duma inexcedivel perfeição.

Atrás do reposteiro

Começaram no Variedades os ensaios da opereta «A Marcha de Alfama», na qual participam todos os artistas da companhia Josefina Silva, Maria Albertina, Filomena Casado, Virginia Soler, Zulmira Miranda, Zita Trindade, Vasco Santana, Antonio Silva, Alfredo Ruas, Barroso Lopes, Artur Rodrigues, Reginaldo Duarte e Mario Fernandes, entrando de novo Filomena Lima, Aida Ultz, Morgado Mauricio e Alberto Reis, ao todo 17 artistas.

—Partiram ontem para o Porto o empresario do Carlos Alberto, sr. Artur Mota, a actriz Cremilda de Oliveira e o escritor Lourenço Rodrigues, que vai ser o director-gerente daquele teatro, incumbido da montagem da revista nova de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa. Hoje, seguiu para aquela cidade, o cenografo Baltazar Rodrigues, que vai pintar todo o cenario, tendo sido o guarda-roupa confiado aos «ateliers» Paiva.

—Foi de novo autorizado a funcionar como teatro, em Lourenço Marques, o antigo teatro Gil Vicente, que está sendo dirigido por um grupo de capitalistas daquela cidade, no proposito de apresentar ali uma companhia de Lisboa, logo que o palco esteja revestido dos cenarios e decorações indispensaveis .

—Retomou já a sua actividade profissional, completamente restabelecido, actor-empresario Mendonça de Carvalho, director artistico do Avenida.

—«Costinha», Alvaro de Almeida e «Ribeirinho», são os principais rabulistas, com curiosos papeis a interpretar, da revista que brevemente se estreia no Maria Vitoria «Anima-te... Zé» para inauguração da temporada da companhia Maria das Neves.

—Começa esta semana a montagem, no Apolo, da revista popular «A Perna de Pau» cuja estreia se fará, em duas sessões ainda dentro da actual quinzena.

—Com Estevão Amarante no protagonista começam no proximo mês, sob direcção de Leitão de Barros, os trabalhos de filmagem do filme «Bocage».

—Chegaram hoje a Lisboa, vindos do Porto, os empresarios José Loureiro e Jardel Jercolis.

—A favor da Caixa de Pensões e Reformas dos Artistas teatrais vai ser rifado um automovel, cabendo ás artistas de todos os teatros o encargo da venda das rifas, dando cada casa de espectaculos o seu contingente de elementos para essa simpatica missão.

—Com o primeiro dos dois espectaculos que ali vai realizar, estreia-se hoje, no teatro Portalegrense, em Portalegre, a companhia Alves da Cunha.

—Pela Empresa Lucilia Simões-Erico Braga foi contratado o actor Nascimento Fernandes cuja reaparição se fará no proximo mês, no teatro do Gimnasio interpretando um papel primacial na celebre peça «Bichon», que Acacio de Paiva traduziu para o nosso idioma com o titulo de «O Quitinho», e que ainda se acha em cena em Paris no Michodière após quatrocentas representações.

—A brilhante actriz Maria Helena, filha de Maria Matos, fará a protagonista de uma comedia nova, que foi incluida no repertorio da temporada do Avenida, tratando-se de um papel que se casa admiravelmente com o seu temperamento.

—Vanise Meireles, a nossa primeira artista do genero revista, vai interpretar na fantasia «A Ultima Maravilha» cuja estreia se verificará brevemente no Coliseu, os papeis de: «Alegria de viver», «Esfinge» «Dansa Popular», «Cortezã», «Malmequer», «Electricidade» e «Samba», com a exuberante vivacidade que a caracteriza nos seus modernos processos de representação.

—Abre amanhã a assinatura no teatro Nacional para 6 recitas com peças novas, da epoca de inverno. Constanos que essas recitas se farão só com originais portugueses.

—Regista hoje o seu 6.º domingo e as suas 45 representações, no Avenida, a comedia «Tabú», que esta noite deve esgotar totalmente a lotação do elegante teatro, como sucedeu na «matinée».

—Tal como no domingo ultimo o Trindade esgota esta noite duas lotações com a revista brasileira «Ondas Curtas», formidavel exito da companhia de Jardel Jercolis, com as vedetas Lodia Silva e Mesquitinha.

—Continua em pleno exito no Gimnasio a peça de Amita Patricio «A lei da vida» magnifica interpretação da grande artista Lucilia Simões.

—Carlos Gardel o saudoso embaixador dos tangos argentinos canta hoje no Capitolio através do celebre filme «Quando tu me quizeres».

—No Parque Mayer prosseguem as festas americanas realizando-se hoje uma sessão de «box» entre adeptos dos clubes de «football».

Actualidades

5 filmes novos esta semana

ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR (2.ª feira no Tivoli).—Um filme de aparatosa «mise-en-scene», que focaliza os historicos esponsais de Napoleão e Maria Luiza, com Paulo Wesseley e Willy Forst nos protagonistas. Realização de Karl Hartl.

O HEROI PUBLICO N.º 1 (3.ª feira, no S. Luiz).—Um filme de «gangsters». Realização de Walter Ruben com Leonel Barrymore, Jean Arthur, Chester Morris e Jose Calleya.

PELINTRA-MILIONARIO (3.ª feira, no Condes).—O seu titulo original é «Un oiseau rare», espirituosa comedia de Richard Pottier com Max Dearly, Pierre Brasseur, Charles Dechamps e Madeleine Guithy.

A NOIVA DE FRANKENSTEIN 4.ª feira, no Odeon e Palacio).—Um filme fantasia realizado por James Whale com Boris Karloff, Colin Clive e Valerie Holson. Neste programa não é permitida a entrada a menores.

A HONRA DA EMBAIXADA (5.ª feira, no Central).—Um filme musical da U. F. A., dirigido por Hans Steinhoff, interpretado por Brigitte Helm, Wilhy Fritsch. Partitura de Werner Bochman.

"Assim acaba um grande amor"

Paula Wesseley que vimos na protagonista de *Mascarada* e que veremos amanhã, novamente, no Tivoli, na interessante produção distribuida pela "Sonoro Filme", *Assim acaba um grande Amor*

Especialidades:
Carnes grelhadas
Peixes grelhados
Pratos frios
Charcuterie
Mariscos
Cervejaria
Bar

Gambrinus
R. Eugenio dos Santos, 25
Lisboa

Abriu ontem

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

Telefone 2 0397 – Sexta-feira, 15 de Novembro – A's 21 e 30

Inauguração oficial — Recita extraordinaria

Primeira representação da tragi-comedia em 3 actos e 8 quadros de **Gil Vicente** num arranjo de **Castilho**

AMADIS DE GAULA

Uma das mais formosas obras de Teatro Português

Comentario Musical de Ruy Coelho — Interpretação de toda a companhia — Maquettes e figurinos de José Barbosa — Direcção de orquestra de Réne Bohet — Marcação de bailados de Ruth Asuiw — Cenarios de Manuel de Oliveira — Montagem de Laurentino Mendes

Grande realização de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro

AMANHÃ: — A's 11 horas abre a bilheteira para a assinatura da epoca de inverno: — 6 recitas com peças novas

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — **A Estrada Imperial** um filme de Marcel L'Herbier com Kate de Nagy, Pierre-Ricard Wilm e Jaque Catelin. — A's 21 e 30

S. LUIZ — **Os Filhos do Deserto** com os populares comicos Laurel & Hardy (Bucha e Estica). **O Cruzeiro Amarelo** 30.000 Km. em automovel através da Asia — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 4 2381 — **O Senhor do Mundo** com Walter Jansen e Subille Shmitz. — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 25 3 — **JUANITA** com Alfred Rode, Mireille Perry e Alice Tissot. Novas actualidades «Paramount» e «Eclair». — A's 21 e 15

CAPITOLIO — Sessões continuas até á meia noite — **Quando tu me quizeres! Quem conhece esta mulher? O Ajudante de Campo**

POLITEAMA — **Lanceiros da India** com Gary Cooper, Franchot Tone e Richard Cromwell — A's 21 e 15 — Telef. 2 6305

TERRASSE — Ás 21 e 15 Telef. 2 0917 — **Shirley, a mascote do regimento** — **Pela porta de serviço**

JARDIM CINEMA — ás 21 e 15 — **A Honra da Familia** — **Os Diabos dos Ceus**

PARIS — Tel. 2 8777 — **Ressurreição** com Ana Sten e Fredric Merck — **Matar ou morrer**

ROYAL — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037 — 2.ª semana — **Pupilas do sr. Reitor** — **Rivais em Singapura**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **A VIUVA ALEGRE**

Gimnasio HOJE ÁS 9 3/4 Telefone 2 8801 M. E.

O grande espectaculo de Lisboa

O exito indiscutivel e insofismavel da Companhia

LUCILIA SIMÕES - ERICO BRAGA

na notavel peça de ANITA PATRICIO

A LEI DA VIDA

admiravel criação de **Lucilia Simões**

Optimo conjunto com MARIA SAMPAIO, ALEXANDRE DE AZEVEDO, JOSÉ GAMBOA e ELVIRA VELEZ nos principais papeis

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

VARIEDADES

HOJE—A's 8,30 e 10,45 horas

PRIMEIRO DOMINGO

da nova fase da triunfante revista

Sardinha Assada

COM

AURA ABRANCHES
VASCO SANTANA
E **JOSEFINA SILVA**

AVENIDA

HOJE — A's 9 1/2 horas

Espectaculo inteiro

45.ª Representação de

TABÚ

A Comedia-Maravilha da Comp.ª
MARIA MATOS

TRINDADE

HOJE — 2.º Domingo:

Duas sessões — 8,45 e 10,45 H.

Ondas Curtas

A monumental revista Carioca

pela grande companhia brasileira

DE

JARDEL JERCOLIS

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
(Antigo Salão Jansen)
Almoço, Esc. 10$00
Jantar, Esc. 12$00
Soirée das 21 ás 2 horas
Maria Carmen e Alfredo Duarte (Marceneiro)

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Apresentam grandes colecções, com as mais recentes novidades, em "PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562

ANIMAIS NOSSOS AMIGOS...

NO JARDIM ZOOLOGICO HA UM CEMITERIO DE CAES E DE GATOS

que revela os bons sentimentos dos seus donos

Diz-se que o homem é uma fera adormecida pela civilização e contida na furia destruidora pelas grades sólidas da lei. E, realmente, numerosos factos atestam, constantemente, que em cada ser humano ha uma porção de maldade que quando menos se espera se revela, em espectaculos confrangedores que nos entristecem, na nossa qualidade de homens.

Mas o reverso da medalha—neste caso digno de admiração e de louvor—está em mil coisas que passam despercebidas no tumulto da vida de hoje: e uma delas é a manifestação de carinho pelos animais, seja qual fôr o seu aspecto.

Um homem que trata bem outra pessoa pode ser desinteressado, proceder apenas por bondade; mas uma pessoa, por mais humilde, por mais fraca, pode, ás vezes, em determinada circunstancia, ser util ao mais rico e ao mais forte.

O bem que se faz a um animal irracional, esse é que é sempre desinteressado, e nele se manifesta a porção de bondade que existe em todo o ser humano.

Um aspecto curioso do cemiterio de cães e de gatos

Se isto se entende com os vivos, como havemos de classificar o carinho manifestado por um animal querido que já morreu? Como um sentimento que transcende os limites da amizade, embora por vezes, aos olhos dos extranhos, chega a tocar as raias do ridiculo.

Vêde, por exemplo, o que se passa no Jardim Zoologica de Lisboa.

Ha tempos, foi inaugurado alí, sem ruido, sem réclamo, um local para as pessoas poderem sepultar os seus cães e gatos de estimação. Pois, apesar disso, os pedidos foram tantos que a direcção do Jardim tem receio de que em breve não chegue as 120 campas primitivas, e já está tratando de estender a um campo contiguo o cemiterio dos animais.

Este culto pelos irracionais que convivem com as pessoas não é coisa nova. Lembremo-nos, por exemplo, de Frederico o Grande da Prussia que, no jardim fronteiro ao seu palacio de «Sans Souci», em Potsdam, foi enterrando á medida que iam morrendo, os seus cães, deixando no meio de circulo formado pelas suas campas um local vago para sepultar os seus imperiais ossos. Mostrou, assim, o grande principe germano mais amizade e mais confiança ante os seus galgos leais que para com os seus semelhantes...

Que admira, pois, que a criação do cemiterio dos animais em Lisboa tenha provocado factos como os que vamos contar?

O aluguer de cada campa custa 50$00 por cada trienio, ao fim do qual os ossos são retirados para a «vala comum», no caso de não se querer pagar novo periodo.

Mas a maioria das pessoas não se contenta com a campa raza. Ha jazigos lindos, uns em marmore, outros em azulejos, todos enfeitados com flores.

De vez em quando, pára á porta do jardim um taxi, com um animal para enterrar. Na maioria das vezes vem embrulhado num saco, mas muitos ha que repousam em caixõezinhos proprios para crianças! Um funcionario especialmente encarregado disso, recebe o dinheiro, inscreve o morto, no respectivo registo, em que consta o nome do dono e o numero da cova, verifica se realmente se trata dum animal irracional, lança-lhe sobre o corpo a cal da ordem, e procede-se ao enterramento, com todas as formalidades usadas para as pessoas.

Não se passa um dia sem que varias pessoas não visitem o jardim, para renovar as flôres nas campas. E senhoras ha que passam ali horas esquecidas, como ante o tumulo duma pessoa querida. Se até chegam a fazer turnos nos funerais!...

Para terminar estes ligeiros apontamentos, apenas algumas inscrições significativas dos «jazigos» de cães e gatos—unicos animais até agora sepultados no interessante cemiterio:

«Ao nosso Lili—saudade das suas donas M. L.».

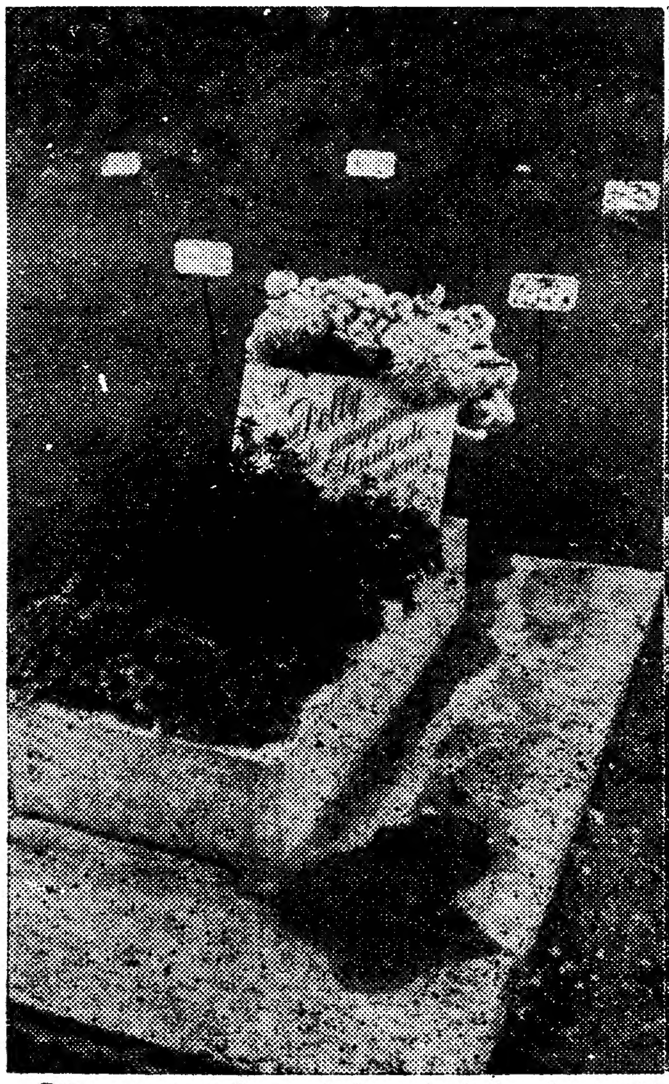
«Danubio: ao nosso fiel e dedicado amigo. Eterna saudade dos seus inesquéciveis donos».

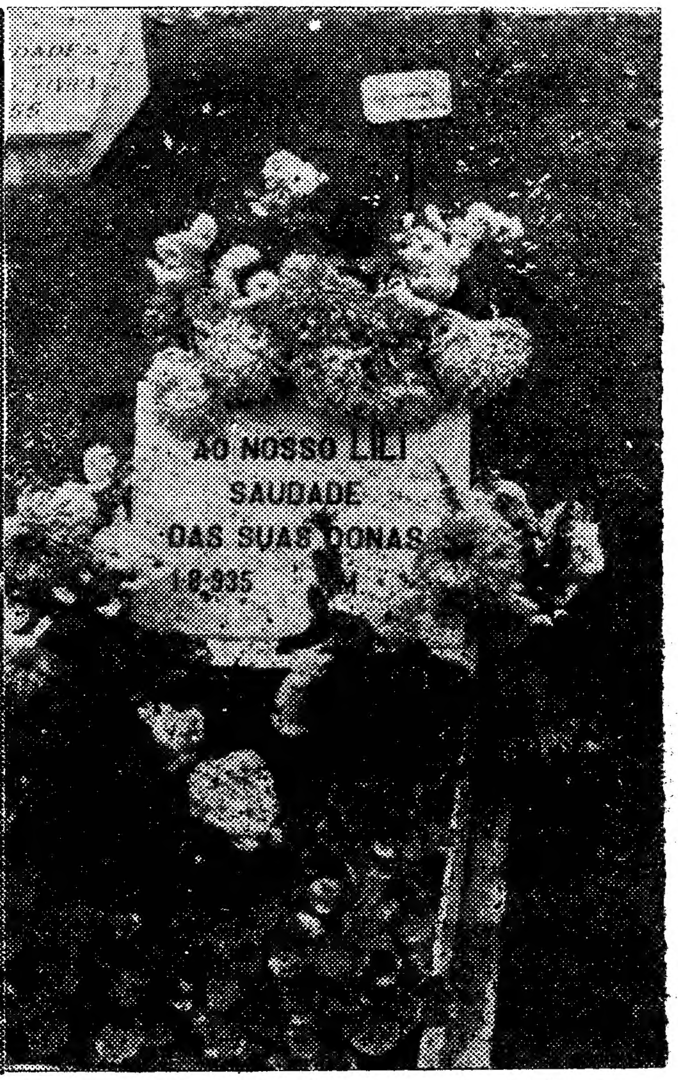
«A' nossa Dolly grande amiguinha. Saudades do seu dono».

«Ao meu querido Lord, um grande amigo que deixou profunda saudade. —Alberto e Elvira».

«Adeus, Dick—Eterna saudade dos teus donos M. L. M.».

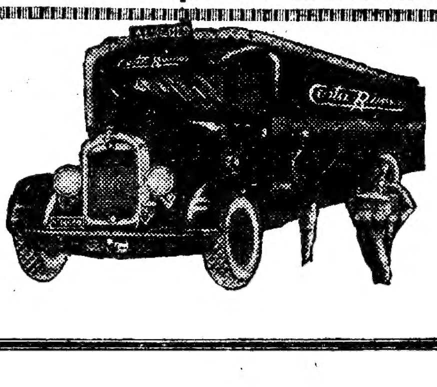
E assim sucessivamente...





Duas campas das mais bem tratadas do cemiterio, com sentidos epitafios aos que ali jazem

CLUB BRISTOL
Nova exploração da artista
ROZANNE
Festa das Castanhas
A formosa bailarina russa
MUSKA PAMOWA
Orquestra Sousa Pinto



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país
Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites. Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.-Dt. Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

SALÃO DE CORTE
LIÇÕES E MOLDES
METODO GEOMETRICO
RUA AUGUSTA 193-4:D.

Uma exposição flutuante
de produtos finlandeses
encontra-se desde hoje no Tejo

Entrou esta tarde no Tejo, atracando á muralha exterior do Posto Maritimo de Desinfecção, o navio-escola «Suomen Jutsen» (Cisne da Finlandia), da Marinha de Guerra finlandesa que anda a correr o mundo, com uma exposição de produtos finlandeses, organizada pelo ministerio do Comercio daquele país e pela sua Associação de Exportação.

Logo que o navio atracou entrou a bordo o consul geral da Finlandia sr. Otto Wang.

Uma grande parte do «Cisne da Finlandia» vem ocupada com os «stands» da exposição, artisticamente dispostos e nos quais se vêem curiosas amostras de madeiras materias isoladoras, lacticinios, produtos quimicos, maquinas, tecidos, materiais electricos, etc. e ainda larga documentação de propaganda turistica da Finlandia.

Amanhã de manhã, o comandante do navio, sr. capitão de fragata Konkola, desembarca para os cumprimentos oficiais, acompanhado pelo consul geral do seu país.

O «Cisne da Finlandia» demorar-se-á alguns dias no Tejo, devendo a exposição ser aberta ao publico amanhã ou na terça-feira.

Vão ser convidados a visitar o certame os srs. ministros da Marinha, dos Negocios Estrangeiros e do Comercio e Industria; administrador geral do Porto de Lisboa, director da Alfandega e representantes da Imprensa.

E' este o quinto cruzeiro que o «Cisne da Finlandia» realiza, com o objectivo de propaganda da produção finlandesa. Pode-se dizer-se pois, que os grandes portos de todo o mundo, receberam já a visita do elegante veleiro finlandês.

O barco, que se assemelha muito ao nosso «Sagres», vem todo pintado de branco. Tem uma guarnição de 32 oficiais, 35 sargentos e 100 marinheiros. Navegou á vela até ás alturas de Cascais, tendo subido o rio com o auxilio do motor que possui, para se deslocar quando ha calmaria.

A ABERTURA DO ANO LECTIVO

Na Escola-Oficina n.º 1

A Escola-Oficina n.º 1, na Graça, comemorou hoje o 59.º aniversario da sua fundação com uma interessante festa infantil, para a qual contribuiu o jornal «Tic-Tac».

O presidente da direcção da Escola sr. dr. Roque Laia, num breve discurso, descreveu os serviços prestados ás crianças por aquele estabelecimento de ensino.

Depois de um grupo de crianças entoar o hino da Sociedade, «A Sementeira», foram recitados versos do sr. Luiz Mota, com musica do professor sr. Alfredo Mantua. Abrilhantou a festa o grupo musical os «Diabolicos».

Estiveram em exposição varios trabalhos dos alunos e alunas que frequentam a escola.

No Liceu Filipa de Lencastre

No liceu feminino Filipa de Lencastre, realizou-se hoje, pelas 15 horas, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo.

A reitora e professora sr.ª D. Maria Margarida da Silva proferiu um breve discurso alusivo á função da mulher e ao seu papel educativo, congratulando-se com o aproveitamento das alunas no ano findo.

Os trabalhos escolares começam amanhã.

Na Cantina de S. Cristovão e S. Lourenço

Tambem na cantina das freguesias de S. Cristovão e S. Lourenço, se realizou hoje uma sessão solene comemorativa da abertura das aulas. Fizeram uso da palavra os srs. Baptista Alvares e Alfredo José Baptista, que se referiram aos beneficios prestados pela cantina. Os oradores salientaram o facto de durante o ano lectivo se terem distribuido 52.642 refeições entre 280 crianças e livros, no valor de 5.700$00.

Efectuou-se ainda uma distribuição de premios em dinheiro a 8 alunas que mais se distinguiram e livros no valor de 2 contos, a outros que obtiveram altas classificações.

Por fim foi fornecido um lanche a 300 crianças.

"São Luiz": Um programa colossal. Todas as noites: lotações esgotadas!
OS FILHOS DO DESERTO
com LAUREL & HARDY
e o famoso documentário O CRUZEIRO AMARELO

O CAMPEONATO DE "F

O Benfica e o Sporting terminaram a p

Belenenses, Carcavelinhos e União foram de

Terminou a primeira volta do campeonato de Lisboa.

Os jogos de hoje ofereceram o interesse maximo na competição Belenenses-Sporting. Os «leões» ganharam com dificuldade.

O campeonato de Lisboa entra no segundo ciclo com os dois principais clubes na posição de favoritos, com igualdade de pontos. Isto significa que a segunda volta pode ter um interesse serio, e animar o «foot-ball» lisboeta.

Sporting, 1 -- Belenenses, 0

Jogo nas Salesias. Apesar de caírem bategas de agua, de quando em quando, o campo regista uma boa assistencia, que, no entanto, não chega para esgotar a lotação.

Os grupos alinham como segue:

Belenenses.—Capote, Simões e Belo; Varela Marques, Jaime Viegas e Rodrigues Alves; José Luiz, Aquilino, Silva Marques, Bernardo e Rafel.

Sporting.—Jaguaré; Jurado e Vianinha; Abelhinha, Rui Araujo e Raul Silva; Mourão, P. Pireza, Soeiro, Possak e Lopes.

Arbitro.—Joaquim Bogalho.

O primeiro minuto dá uma intervenção de Jaguaré, a uma bola alta, lançada da esquerda. Logo a seguir, porém, o Sporting responde com um ataque em massa, que termina com uma boa passagem de Lopes, que se perde, por Possak não compreender a intervenção daquele jogador.

O publico anima os jogadores, conforme a sua simpatia.

A partida corre com energia e pende, mais animadamente, para o lado de Belem—isto porque o Sporting faz um jogo mais ao ataque e os «azues» mais á defesa.

O jogo tem aspectos de muita vivacidade, porque o Sporting executa as suas avançadas com pouca ligação permitindo que uma defesa bem organizada, como a do Belenenses, não só destrua a eficacia do seu jogo, como ainda organize os seus contra-ataques, alguns dos quais chegam a Jaguaré, que se porta bem.

Como resumo do primeiro quarto de hora de jogo, pode dizer-se que os «leões» foram mais «team» que o Belenenses, exercendo intenso dominio territorial, ainda que a falta de entendimento entros os seus homens da frente não tenha proporcionado ocasião de «goal».

O Belenenses tem sido um adversario digno, trabalhando muito.

O jogo tomou uma feição de maior equilibrio depois do quarto de hora, jogando-se mais a meio campo, embora os «leões» exerçam dominio.

Houve uma ocasião de grande perigo para Capote, que não resultou por remates altos.

Ambos os grupos organizam mal as suas jogadas, que ainda por cima são cortadas por faltas, que o arbitro assinala a todo o momento, desejoso de reprimir o jogo violento.

No entanto, tem-se jogado dentro das regras, mesmo fazendo-se jogo de campeonato.

As linhas defensivas, são, num e noutro lado, as que se portam melhor, até pela circunstancia dos ataques se exibirem esfrangalhados.

Um centro de Rafael, proximo da linha limite do rectangulo, foi defendido a soco por Jaguaré, indo a bola aos pés do avançado «azul» que atirou forte; mas o corpo dum adversario defendeu.

O Belenenses parece resolvido a iniciar o seu jogo de ataque, á sua maneira costumada—energica e em furacão. Com esta perspectiva, o jogo anima mais.

A' meia hora de jogo pode dizer-se que o facto de não haver «goals», isto é, que nenhum dos grupos se encontra em vencedor, reflecte com justiça os esforços de um e outro «team» e o jogo desenvolvido.

Só agora, a tanto tempo do desafio, o Sporting teve um «goal» completamente á sua disposição, mas P. Pireza, a dois metros das balisas elevou demasiado a bola...

Ao aproximar do fim da primeira parte surge nova ocasião para os «leões» marcarem, mas a falta de «contrôle» de Soeiro faz-se sentir, e Capote afortunadamente, defende.

Falta 1 minuto para acabar a 1.ª parte: ha uma avançada, feita junto ao terreno, do Sporting, e Soeiro, com um leve toque, dá a bola a Possak, que não tem dificuldade em realizar com o pé direito, o unico ponto desta parte.

Com a chegada do fim, podemos apontar, no Belenenses os nomes de João Belo, Jaime Viegas e Rafael, como aqueles que mais nos têm agradado. E no Sporting têm sido espectaculosas as defesas de Jaguaré, muito segura a parelha Jurado e Vianinha, medios trabalhadores, distinguindo-se apenas, á frente, P. Piresa, em alguns lances, e os outros abaixo do que costumam fazer.

A segunda parte

Logo no começo do 2.º tempo, os «azues» fazem uma descida pela esquerda; a bola foi endossada a Silva Marques, este rematou e Jaguaré salvou para «corner». Este não deu resultado.

Depois, o Sporting proporcionou duas oportunidades de perigo: uma delas, Soeiro, isolado defronte de Capote, fez o mais dificil, não marcando.

Os «leões» fazem punir com um livre quasi sobre o limite da grande area. Marcou-o Jaime Viegas, mas Possak aliviou de cabeça.

Seguidamente, é ainda o Sporting que desce pela direita. Piresa endossa a bola a Possak, que a entrega, com um ligeiro toque a Lopes. O extremo esquerdo dos «leões», que estava em boas condições para marcar, atira para fora.

Jaguaré faz-se aplaudir em duas defesas a remates de Bernardo e Silva Marques.

O Sporting desce pelo centro do terreno. Rui Araujo entrega a Mourão, que á entrada da grande area, envia um potente remate, que passou a pouca distancia do poste esquerdo.

O Sporting é castigado com um «livre», e a bola é colocada de novo no limite da area perigosa, sendo apontada para fora

Num choque, Jurado fica magoado, mas prossegue na luta. Logo a seguir, P. Piresa é violentamente carregado por Jaime Viegas, e fica tambem prostado no solo.

Nesta parte, o dominio territorial, de modo geral, até agora—e já estamos a 20 minutos do recomeço—tem sido do Belenenses, obrigando a defesa sportinguista a desempenhar neste jogo um primacial papel.

Num ataque «azul», em impeto, José Luiz, a 5 metros das redes, dispara um forte remate. Mas Jaguaré, com grande segurança, defende mais uma vez, tornando-se a figura central deste encontro.

O Sporting realizou um ataque em massa ás redes do Belenenses, que termina com um remate de Mourão, bem defendido, e logo a seguir, com um novo remate de Piresa, o qual bate no corpo dum adversario.

João Belo já por duas vezes, sem que qualquer dos adversarios tenha a bola nos pés, carrega os jogadores do Sporting, incorrendo manifestamente em falta, mas sem que o arbitro as assinale.

O jogo é mais atabalhoado que nunca, havendo poucas jogadas de merito a assinalar. O eixo avançado dos «leões», Soeiro, está numa tarde de infelicidade, raras sendo as jogadas de acerto que saem da sua iniciativa.

O ultimo quarto de hora corresponde a um periodo de entusiasmo Belenense, havendo até uma ocasião em que Jaguaré não se encontra nas redes, mas que as avançadas «azues» não aproveitam.

E com o resultado de 1-0 a favor do Sporting, terminou este encontro das Salesias.

A vitoria do Sporting representa o triunfo dum grupo que, embora tenha jogado mal, dispõe de um conjunto superior ao da «équipe» «azul». Esta soube imprimir ás jogadas a toada defensiva e de dureza que as circunstancias aconselhavam, para não ser batida senão por um ponto.

Jogou-se francamente mal, hoje nas Salesias, e se não fosse o trabalho dos compartimentos defensivos do Sporting e do Belenenses, dir-se-ia que nada havia a aproveitar desta partida do campeonato, que se previa brilhante.

Mencionemos no Sporting: Jaguaré, Jurado, Vianinha, Abelhinha e Piresa, e no Belenenses, Belo, Viegas e Rafael.

O trabalho do sr. Bogalho foi acertado e imparcialissimo, mas a sua colocação em campo não nos parece de aconselhar: dirigiu a 1.ª parte no meio do terreno, muito misturado com os jogadores e colocou-se quasi sempre mal na marcação dos livres.

Benfica, 3 -- Carcavelinhos, 1

Jogo nas Amoreiras:

Benfica:—Pedro da Conceição; Gatinho e Gustavo; João Correia, Albino e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Cardoso, Torres, Luiz Xavier e Valadas.

Carcavelinhos:—Madueño; Justo e Virgilesio; Marques Pereira, Esteves e Alvaro de Sousa; Americo Valente, Quirino, Tomaz, Oliveira e Silva e Humberto.

Arbitro o sr. Antonio de Carvalho.

O Benfica saiu com serenidade, mas o centro medio interceptou. Carcavelinhos riposta e ataca defendendo Gustavo. Os vermelhos beneficiam de um livre, que não resulta, mas insistem. Ha um bom lançamento de Torres a Domingos Lopes que centra largo e com conta. Valadas surge e de cabeça fez o 1.º «goal» para o Benfica. Havia um minuto de jogo. Este ponto aparatoso valeu pela boa combinação dianteira vermelha.

Depois deste «goal» o Benfica continua a atacar, sem que a defesa da Tapadinha consinta os remates. Os vermelhos parecem decididos a superiorizaram-se, mas sem que os adversarios desfaleçam.

Algumas descidas do Carcavelinhos, pela direita, dão a idéa de perigo. Em certo lance Quirino teve probabilidades de preparar o remate, mas a defesa vermelha dicidida inutilizou o lance.

O primeiro quarto de hora pertenceu nitido ao Benfica; depois o jogo parece entrar em equilibrio, pois o Carcavelinhos, «team» aguerrido e duro, longe de se entregar, reage e estabelece avançadas capazes de levar ao empate.

Nota-se que Torres está cumprindo bem a centro avançado, e que Domingos Lopes continua a afirmar-se.

A linha avançada do Benfica está mais ligada do que a do Carcavelinhos, mas esta supre em fogosidade. O medio centro alcantarense não está satisfazendo.

Os grupos alternam-se uns minutos no ataque e ambos os «teams» têm tido boas oportunidades. O jogo vai por momentos equilibrado, mas é o «keeper» alcantarense quem defende um grande remate, e é o Benfica

TORNEIO LIVRE ENTRE ADEPT
BOX PAR MAN
8 vigorosos comb
No CAPITOLIO o filme: "Q

"FOOTBALL" DE LISBOA

...imeira volta á cabeça da classificação

...otados pelo Sporting, Benfica e Barreirense

...em desfaz o equilibrio voltando á mó ...cima. Aos 21 minutos ha uma avan... ...da conduzida vistosamente entre ...rres e Lopes, com passes su... ...sivos. Domingos Lopes com o pé ...querdo lança um forte «shoot» e ... o 2.º «goal» vermelho.

O Carcavelinhos reage como pode ...embora mais fraco, opõe resisten... ... e contra-ataca. Mas o Benfica ...ntinua com dominio suficiente para ...itimar até agora os dois «goals» ...tos. Cardoso, do Benfica, saiu do ...mpo a receber tratamento do maça...ta.

...Cêrca da meia hora o Benfica teve ...s grandes oportunidades; uma de ... Lopes a um «corner» marcado por ...ladas, outra de Albino que teve uma ...ciativa pessoal e pecou por passar ... vez de rematar, e outra de Valadas, ...m formidavel «shoot» que foi a tra... ... e se perdeu para a recarga.

...Até aos 35 minutos o Benfica man... ...e pressão absoluta, prejudicado ...esmo pela acumulação ao ataque, e ...r não tentar descongestionar o jogo.

...Os ultimos 10 minutos pertenceram ... Carcavelinhos, que saiu do dominio, ...atacou decidido.

...Pedro da Conceição teve três defe... ...s sérias: uma a um remate de Va... ...te, apanhando a bola no chão; ou... ...a um remate de Humberto, e na ...al a sorte o acompanhou, e outra ...um livre marcado por Esteves.

...Primeiro tempo: 2 a 0, a favor do ...nfica, resultado que se aceita.

A segunda parte

...O Benfica sai em vencedor e os pri... ...iros cinco minutos são inteiramen... ...seus, dominando em terreno e em ...cnica, neste aspecto por uma manei... ... vistosa, de efeito no publico, em... ...ra exagerando nos passes e por isso ...n eficiencia; jogo sem penetração ...a perigo muito relativo. O Carcave... ...hos parece esperar que o seu adver... ...rio se fatigue para se lançar na re... ...ca.

...Até o quarto de hora de jogo man... ...se a mesma toada de vantagem ...eficaz do Benfica, fazendo-se no... ... Valadas, que tem estado bem, com ...tes e perigosissimos remates. Xa... ...er não se tem afirmado, e Cardoso ...reentrou pouco de pois de ter sai... ... no primeiro tempo—cumpre satis... ...toriamente.

...No Carcavelinhos Quirino, maguado, ...ssou para a extrema direita, fican... ... Humberto a interior. Os verme... ...s parecem mais dispostos a bri... ...ar do que a marcar, embora, deva ...er-se, a sorte não lhe tenha acom... ...nhado os lances vistosos.

...O á vontade com que o Benfica joga ...cilita algumas avançadas do Car... ...velinhos, que se vai libertando da ...essão, mas sem ser perigoso. Con... ...o a vantagem vermelha pode ser ...ulada. E assim sucede aos 24 minu...: Americo Valente avança pela di... ...a, sem grande perigo iminente. ...stavo quando vai a interceptar cai, ...surge então o perigo. Tomaz entra ...faz o «goal» para o Carcavelinhos.

...O jogo anima-se, e os da Tapadinha ...o empate á vista, e que perdem ...r infelicidade. Mas o Benfica, natu... ...mente volta a apertar, no meio de ...ande entusiasmo do publico.

...Os vermelhos fazem uma modifica... ...no ataque; Torres e Xavier trocam, ...continuam os do Benfica a dominar. ...os 29 minutos ha novo «goal» ver... ...elho, vistoso como grande parte do ...go Benfiquense. Valadas que tem ...cado nas suas grandes tardes, re... ...e a bola do centro, corre e lança um ...tentissimo «shoot», que desta vez ...o foi a trave: 3 a 1 a favor do Ben...

...O Carcavelinhos têm ainda uma possibilidade á vista, mas o Benfica acabou a dominar. O resultado foi justo.

Albino foi o grande elemento do Benfica, defendendo e atacando sempre. Na frente Valadas teve uma grande tarde, e os outros todos cumpriram.

No Carcavelinhos distinguem-se o «keeper» Madueño, e no ataque Alvaro de Sousa; os restantes cumpriram. A arbitragem de Antonio Carvalho boa.

Barreirense, 2 -- União, 0

Jogo no Lumiar. Eis as linhas:

Barreirense:—Camara, F. Pireza e Leonel Fragata, Adão e A. Carvalho; R. Jorge, Maximino, Raimundo Camara, João Pireza e Bento.

União:—Figueiredo; Humberto e Viriato; Castelo, Jaime Rodrigues e Valentim; Cascais, Graça, W. Pott, Estrela e Salvaterra.

Arbitro o sr. Carlos Alves Lopes.

No União aparece um jogador novo, W. Pott, irmão do famoso «sprinter» do mesmo apelido, e ha pouco chegado de Africa. Faz-se notar pela consciencia das suas jogadas, e parece ser um jogador de categoria.

O jogo desenvolveu-se no primeiro tempo com equilibrio territorial e tecnico, embora o União seja um tudo nada mais perigoso; a fogosidade dos rapazes do Barreiro e a sua defesa certa justificam o empate durante muito tempo.

O jogo produzido, embora pela luta a desfazer o empate seja entusiastico, é de baixo nivel.

A melhor defesa deste tempo é de Figueiredo, que encaixa uma perigosa bola do meia direita do Barreiro.

O «goal», contudo, vem para a conta activa do Barreirense aos 40 minutos. Um seu defesa meteu mão na area perigosa, e o arbitro julgou a falta. O «penalty» foi marcado por João Pireza e deu o 1.º «goal» da tarde. Com este resultado, em boa verdade, contra a verdade do jogo produzido, terminou o primeiro tempo.

A segunda parte

Na segunda parte, o Barreirense entra animado pela vantagem que trás do primeiro tempo. Faz-se um jogo animado, e de entrada é o União que fica na «mó de baixo», salvando Figueiredo bolas perigosas, fazendo-se com justiça aplaudir.

Camara, ao contrario, pouco trabalho tem, porque os avançados do União são morosos, e não estabelecem perigo. As bolas vão á rêde já mortas, ou de facil defesa.

Na meia hora pode dizer-se que o jogo vai equilibrado, e a leve vantagem barreirense não se tem produzido na pratica. A classe de «association» fornecida ao publico tem sido, de resto, bastante fraca.

Pouco depois da meia hora, o Barreirense força o seu ataque, disposto a robustecer a vitória.

Um lance infeliz de Humberto, defesa do Santo Amaro, torna possivel o 2-0: é o proprio Humberto que correndo para interceptar enfia nas proprias rêdes. Este ponto enfraquece a resistencia unionista.

O jogo prossegue na mesma toada de equilibrio, sem que qualquer «team» mereça a vitoria. Com efeito os 2-0 a favor do Barreirense não nos parece corresponder ao trabalho da «equipe» vencedora. Um empate seria o justo termo da monotona partida.

O novo centro unionista, W. Pott, agradou; é um bom eixo de ataque, «dribling» curto, intuição para variar o jogo, fisico bom e conhecimento. Peca por indecisão no remate.

Figueiredo muito bem no segundo tempo, rehabilitou-se por não defender a bola do «penalty» que lhe foi á figura. As linhas defensivas e Valentim bem.

No Barreirense sobressaiu Raul Jorge, os interiores e os defesas.

Classificação geral

	Pontos	Goals
Benfica	13	21— 6
Sporting	13	17— 7
Belenenses	10	10— 6
Barreirense	10	5— 8
Carcavelinhos	9	6— 9
União	5	4—27

Categorias inferiores

Reservas:—Belenenses bateu o Sporting por 6 a 1; o Carcavelinhos e o Benfica empataram 1 a 1; e o Barreirense bateu o União por 3 a 1.

Segundas categorias:—Sporting e Belenenses empataram 2 a 2; Benfica venceu Carcavelinhos por 8 a 1, e o União e Carcavelinhos empataram 2 a 2.

Em reservas vão á cabeça Benfica e Carcavelinhos, e em segundas o Benfica.

OS DESAFIOS DA I DIVISÃO

Chelas 5—Sacavenense 0

Em Chelas realizou-se o desafio Sacavenense-Chelas, que terminou com a vitoria do segundo, por 5-0. No primeiro tempo fizeram-se 3 «goals», por intermedio de Miguel, Tavares e Pires. Na segunda parte marcaram-se os restantes, devidos a Tavares e Miguel.

Antonio Diniz, que dirigiu o encontro, arbitrou bem.

O resultado traduz justamente o dominio do vencedor.

Em Reservas, o Chelas venceu tambem, pelo mesmo «score». Em 2.as categorias, o Sacavenense não compareceu.

Casa Pia, 4—Fosforos, 1

Os casapianos colocaram-se em vencedores logo de principio.

O Fosforos conseguiu empatar aos 20 minutos do primeiro tempo, mas na segunda parte o Casa Pia, fazendo alarde de uma tecnica manifestamente superior, dominou com facilidade e fixou o resultado em 4-1.

Em reservas, o Casa Pia ganhou tambem por 4-1.

Marvilense, 4—Operario, 2

Na primeira parte registou-se equilibrio, terminando com o marcador em 2-2, empate conseguido pelo Marvilense nos ultimos minutos. No segundo tempo o Marvilense dominou largamente e marcou os dois restantes pontos. A arbitragem foi deficiente.

Em reservas, o Operario ganhou 2-0.

Em Coimbra

Associação Academica, 2—União, 1

(Na primeira parte)

COIMBRA, 10, (Pelo telefone)—No campo da Arregaça disputaram-se hoje os jogos do campeonato de Coimbra de «football», registando-se os seguintes resultados: Conimbricense, 6-Santa Clara, 1; Associação Naval da Figueira, 2-Nacional de Coimbra, 2.

A hora a que telefonamos disputa-se o principal encontro, entre a Associação Academica e o União de Coimbra, cujo resultado, ao fim do primeiro tempo, foi de 2-1 a favor do primeiro.

No estrangeiro

A França bateu a Suecia em «foot-ball»

PARIS, 10—A França bateu a Suecia em «foot-ball» por 2 a 0.—(Havas).

A sessão de «box» que hoje se realiza no Parque Mayer

No Parque Mayer realiza-se hoje mais uma sessão do torneio de «box» livre entre adeptos dos clubes de «foot-ball», disputando-se os seguintes encontros: Liberto Silva, do Vendedores de Jornais, contra Rodrigues Assis, do Maritimo; Lorino Antão, adepto do Benfica, contra Gonçalves Silva, adepto do Sporting; Antonio Gonçalves, do Poço dos Negros F. C., contra Silva Martins, adepto do Sporting; Oliveira Santos, do Vendedor de Jornais, contra Filipe Rebordão, do Carcavelinhos; Raul Oliveira, adepto do Sporting, contra Amadeu Marques, adepto do União; Acacio Pontes, do Boa Hora, contra Artur Salvado, adepto do Sporting; Fernando Duarte, do Hockey C. de P., contra Esmeraldo Santos, adepto do Sporting; Antonio Pimenta, adepto do Benfica, contra Ricardo Silva, do Maritimo; José dos Santos, do Poço dos Negros, F. C., contra Nazaré Chagas, adepto do Sporting; Antonio Nunes, adepto do Casa Pia, contra Antonio de Sousa, do Vendedores de Jornais e Henrique Junqueiro, do Academico, contra Americo de Carvalho, adepto do F. C. do Porto.

A defesa dos edificios

de valor arquitectónico e artístico

«*Sr. Director:*—Outro dia o meu artigo sobre a classificação dos monumentos municipais, inserto no jornal de V., foi ao encontro da iniciativa municipal.

A' hora em que o «Diario de Lisboa» saia, aprovava-se na Camara a proposta do sr. vereador do Pelouro dos Serviços Culturais para que se procedesse a essa classificação e, consequentemente, ficassem defendidas as construções tipicas e pitorescas da capital.

Não chegou, porém, a tempo, tal resolução.

Um dos predios mais caracteristicos de Lisboa acaba de ser sacrificado á furia do mesmo coleccionador que estragou as casas da rua dos Cegos e do Beco das Alcaçarias. Ante-ontem, arrancaram-se da fachada do predio 79 a 81 da rua de S. Vicente Borga, os lindos azulejos que o decoravam, constituindo um quadro ceramico que desde o final do seculo XVII era a nota mais curiosa de toda a Madragôa. O proprietario, de ha muito instado pelo extranho devorador de azulejos, vendeu afinal o painel por quatro contos de reis.

Se o Municipio não põe depressa um dique á impetuosidade deste mau gosto de ter em casa um armazem de azulejos, as fachadas das velhas casas alfacinhas ficam vasias de todo o interesse para os olhos.

Acudam-lhe enquanto é tempo.

UM VELHO OLISSIPONENSE

A ENTRADA EM LISBOA

da «Patrulha dos Combatentes»

A's 16 horas, concentraram-se na Praça Duque de Saldanha, as diversas delegações que haviam de tomar parte no cortejo em honra dos três combatentes da Grande Guerra que deram a pé a volta a Portugal.

Cerca das 16 e 30 iniciou-se o desfile do cortejo que era aberto por escoteiros, seguidos de bombeiros voluntarios, vanguardistas da Escola Rodrigues Sampaio, delegações de diversos estabelecimentos de ensino, banda das companhias Reunidas Gás e Electricidade, representantes de diversas associações, um grupo de alunos da Casa Pia e outro do Instituto dos Pupilos do Exercito, com cornetins e tambores.

Os três combatentes envergando fatos de escoteiros, fechavam o cortejo com um numeroso grupo de camaradas da Grande Guerra.

A's 17 horas, o cortejo chegou ao meio da Avenida da Liberdade, onde se encontravam diversas delegações da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com os seus estandartes, sendo depostos numerosos ramos de flores no pedestral do monumento aos mortos da conflagração.

ALFAIATARIA ESTORIL
Rua 1.º de Dezembro, 45, 2.º—Telefone 25939
A PRESTAÇÕES
Fatos — Sobretudos — Fardamentos
Vestidos e Casacos genero "tailleur"
TUDO A PRESTAÇÕES
O processo de todos se vestirem sem sacrificios, numa alfaiataria de 1.a ordem
A PRESTAÇÕES

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

...DOS CLUBS DE FOOT BALL
...UE ...R HOJE
...s de 3 "rounds"
...NDO TU ME QUIZERES„

TIVOLI: Despedida do formidavel filme francês
A Estrada Imperial
Amanhã: PAULA WESSELY, num filme de grande classe
ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR

S. Martinho! S. Martinho!

A "VINICOLA" fornece-lhe BOM VINHO

Bêba vinho do Porto "Real Port"

E' UM PRODUTO DA

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Sede-Vila Nova de Gaia

Filial-Rua do Alecrim, 117-LISBOA

TEL. 2 2556

Peça pelo telefone a nossa tabela de preços correntes.

Todos os nossos produtos são postos de nossa conta no domicilio do cliente em Lisboa.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Ondas curtas».
Gimnasio—A's 21 e 45—«A lei da vida».
Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Variedades—A's 20 e 30 e 22 e 45 horas—«Sardinha Assada».

CINEMAS

S. Luiz.—A"s 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.

Tem falta de dentes?

Saiba que anda a fazer uma figura ridicula, porque hoje a sua colocação é uma cousa barata. Se tem raizes não é preciso tirá-las.
O nosso orçamento é de graça.
Rua Morais Soares, 114-1.º

AUTOMOVEL

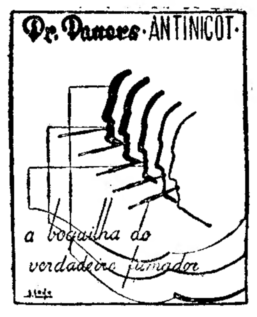
Aceitam-se para venda sem encargos para os seus proprietarios, abonando-se parte do seu valor.
Rua Tomaz Ribeiro, 83

Casacos para Senhoras,

sobretudos, gabardines, capas alentejanas e um saldo de cheviotes baratissimos para fatos de homens.

Não devem comprar sem verem os preços da CASA MARIPOSA

87, Rua dos Fanqueiros, 91

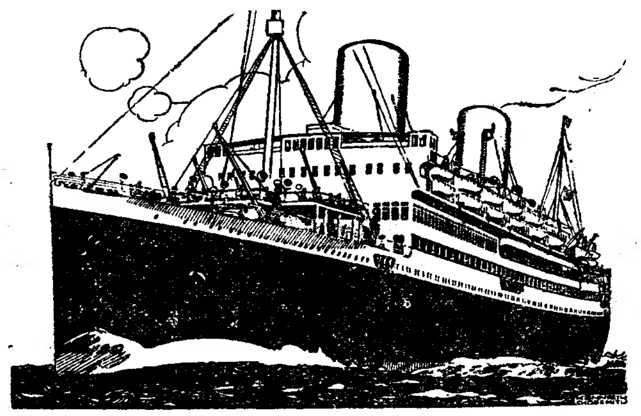


Caixa com BOQUILHA e 20 filtros
Esc. 14$00
A' venda em todas as tabacarias

FUMADORES

Experimentem os cigarros «Gold Star», tabaco Americano, suave.
A' venda nas boas tabacarias.
Importador — J. WIMER & C.º

Quere transformar o seu cabelo escuro NUM LINDO LOURO CLARO?
Aplique unicamente o
DESCORANTE ROSE-HENNA
e TINTURE depois com o
ORIENT HENNA-SHAMPOO
(em pó) 18 côres
Unico preparado garantido inofensivo
A' venda:
PERFUMARIA DOURADO
RUA DA PRATA, 131



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ASTURIAS (*)	19 de Novembro	HIGHLAND BRIGADE	13 de Novembro
ARLANZA (**)	3 de Dezembro	HIGHLAND PATRIOT	27 de Novembro

(*) Toca em Madeira.
(**) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton		Para Vigo, Boulogne e Londres	
ALMANZORA	30 de Novembro	HIGHLAND MONARCH	18 de Novemrbo

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Tribunal da 9.ª Vara Judicial de Lisboa

1.ª SECÇÃO

Arrematação

No dia 15 de novembro, ás 14 horas, na rua Gilberto Rola, n.º 10 a Alcantara, e pelos autos de execução sumaria que Miguel E. Elmanja promove contra Nogueira & Fonseca, Lda., serão postos em praça para serem vendidos, por metade do seu valor os moveis penhorados á executada.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Lisbôa, 2 de novembro de 1935.

O chefe da 1.ª Secção
Anibal de Sá Nogueira

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Clemente Gomes

Homenagem a um medico

Os cabos enfermeiros navais foram hoje á residencia do sr. 1.º tenente de marinha Joaquim Antonio Flores, prestar-lhe uma homenagem, em virtude dos serviços relevantes que prestou quando exerceu o cargo de fiscal do hospital da Armada.

EMISSORA NACIONAL

O sr. general Vieira da Rocha realiza hoje, pelas 20 e 50, uma palestra subordinada ao titulo «Algumas notas biograficas de Mousinho de Albuquerque».

T. S. F.
Aparelhos de variadas marcas a pronto e a prestações
Preços especiais para revendedores
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
LISBOA Telef. 25910

CASA ROMBERT
CHAPEUS MODELOS
Apresenta a partir de hoje, a sua colecção de chapeus.
Rua do Carmo, 63

RUTHER

A' venda em todas as boas farmácias, Drogarias e Perfumarias do país.
Depósito geral:
Ferreira & Ferreira, L.da
99, RUA DA PRATA, 101 — LISBOA
Distribuidor para a provincia:
Pestana, Branco, & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º—LISBOA
Agente no norte:
António Cerqueira da Mota & C.a
111, Rua Mousinho da Silveira, 115 — PORTO
POMPILIO PEREIRA DE PINA — MARIO ANDRADE GONÇALVES
BOMBARRAL — ALMEIRIM
José A. Martins
TORRESVEDRAS

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

†

Palmyra Ferreira Vellozo do Amaral Pyrrait

Missa do 7.º dia

Sua familia manda rezar amanhã, 2.a feira, 11, na Igreja de São Francisco de Paula, pelas 11 horas, uma missa sufragando sua alma e agradece a todas as pessoas que se dignem assistir.

Curso de literatura francesa

O prof. Raymond Warnier, antigo aluno da Escola Normal Superior de Paris, antigo professor da Universidade de Zagreb e actual director do Instituto Francês em Portugal realizou no ano lectivo corrente um curso publico de Literatura francesa contemporanea, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

O curso funciona de 19 de novembro em diante, todas as terças e quartas-feiras, das 17 ás 18 horas, e o seu programa é o seguinte:

A's terças conferencias seriadas sôbre o romance em França depois de 1850; ás quartas aula pratica respectiva com explicação e comentario de textos.

A inscrição para este curso está aberta na Secretaria da Faculdade de hoje em diante.

O centenario de Saint-Saens

Na proxima quinta-feira á noite, realiza-se no salão do Conservatorio Nacional um concerto comemorativo do primeiro centenario do nascimento do grande musico francês Saint-Saens, que se está celebrando em todos os países.

Tomam parte varios professores do Conservatorio. Luiz de Freitas Branco falará sobre a obra e vida do grande compositor, e executarão algumas obras de musica de Camara a dois pianos os professores: D. Ivone Santos, D. Isaura Pavia de Magalhães, Varela Cid, Jaime Silva (Filho), Viana da Mota e Tomás de Lima.

A marcação de lugares, pode fazer-se no Conservatorio.

Aniversario do rei de Italia

Para comemorar o aniversario natalicio do rei da Italia, celebra-se amanhã, ás 12 horas, na igreja do Loreto, missa seguida de um solene «Te Deum».

Durante a cerimonia, a «Schola Cantorum» das Oficinas de S. José, executará alguns trechos de musica sacra.

Assistem á cerimonia o sr. ministro da Italia e os membros da colonia italiana de Lisboa.

A's 17 e 30 o sr. ministro da Italia e Mme. Tucczi darão recepção á colonia no palacio conde de Pombeiro.

As comemorações do armisticio

A «Union des Anciens Combattants Français résidant au Portugal» organizou o seguinte programa comemorativo da assinatura do armisticio, na segunda-feira, dia 11:

Pelas 10 horas, missa solene na igreja de S. Luis rei de França; á saida da missa, os antigos combatentes e membros da colonia francesa vão depôr flores ao pé da lapide comemorativa dos mortos franceses de Grande Guerra, no consulado de França.

A concentração dos combatentes que vão tomar parte no cortejo organizado pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, faz-se na praça Marquez de Pombal, pelas 14 horas.

O sr. ministro de França preside ás manifestações organizadas pela «Union».

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castanheira, viscondessa dos Olivais, D. Rosa Izabel de Abreu Beirão, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho, D. Berta Carneiro do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Margarida Bon da Mota Marques, D. Albertina Aires de Gouveia Pinto de Basto, D. Paulina da Veiga Araujo, D. Maria da Piedade Carneiro de Sá, D. Maria Brigida Leite Perry de Sousa Gomes, D. Clotilde Strauss de Araujo, D. Ana Rebelo da Silva Ferreira Neves, D. Sara das Dores de Oliveira Costa, D. Ema Soares Moreira, D. Maria de Lourdes da Cunha, D. Maria da Luz de Barros e Vasconcelos, D. Erminia Olimpia de Rosenstock, D. Olimpia Rita Seranho, D. Eliza Candida de Sousa e D. Olinda dos Santos Paula.

FLORIDA
Hotel de familias distintas. Esplendidos salões para casamentos e banquetes. Almoços e jantares 10 escudos—Preços especiais para pensões.
Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 8
Telefone 4 2803

Burlões internacionais

Escreve-nos o sr. Samuel Schwarz, engenheiro e presidente da Camara do Comercio Polaca em Portugal, dizendo-nos que dos quatro burlões, recentemente presos só um é de origem polaca, sendo os três restantes, Steiner e a sua mulher romenos ou austriacos, e que usa o nome de Eva Seger, de nacionalidade alemã.

O «Diario de Lisboa» neste caso limitou-se a reproduzir informações colhidas na Policia. Isto não nos impede de fazer justiça á laboriosa e honesta colonia polaca, que trabalha em Portugal.

Desastre mortal numa pedreira

Quando esta manhã procedia aos trabalhos de exploração duma pedreira, na Povoa de Santa Iria, no local conhecido pelos Caniços, foi vitima duma explosão o operario Abilio Barroca, que teve morte instantanea. Ficaram tambem feridos Antonio Barroca, que recolheu ao hospital de S. José, em estado grave, e o pai deste, que sofreu um pequeno ferimento nas costas, sem gravidade.

Escola Superior Colonial

Por proposta do Conselho Escolar da Escola Superior Colonial, foi nomeado professor deste instituto de ensino superir, o sr. dr. Antonio de Almeida, antigo assistente da Faculdade de Medicina, medico e professor do Liceu Normal e personalidade muito conhecida e apreciada nos centros coloniais.

QUEM QUERE PARECER NOVA?

Os Professores de Medicina Vienenses fazem a maior descoberta de belêza realizada de ha 100 anos para cá —Acabaram-se as rugas

100.000 ESC. DE GARANTIA

Foi agora demonstrado que é a subalimentação da pele e não a idade, como se supõe geralmente, que é a causa das rugas, dumá tez estragada, das faces flácidas, o que dá o aspecto idoso a uma senhora. Nós garantimos-lhe contra 100.000 Escudos que o Créme Tokalon, Alimento para a Pele, CÔR DE ROSA, contém os elementos nutritivos, extremamente alimenticios e especialmente preparados, de que a sua pele tem absoluta necessidade para conservar a frescura, transparencia e firmesa e evitar as rugas. Este Creme remoçará e revitalizará a sua epiderme duma forma incrivel, numa unica noite. Senhoras de 50 anos podem aparentar apenas 30, e as raparigas conseguirão uma tez que provocará a inveja e a admiração das suas amigas.

Aplique o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, «CÔR DE ROSA», á noite, antes de se deitar; e o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, CÔR BRANCA de manhã. Em qualquer caso é garantido o sucesso, de contrario, será reembolsada do seu dinheiro.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Asunção, Lisboa,—que atende sem demora.

Inumeras emissoras desfilarão no vosso alto-falante, quando possuirdes uma chave moderna dando acesso ao mundo: um receptor Philips. A nova serie de receptores Philips põe ao dispôr do publico os ultimos aperfeiçoamentos da técnica moderna.

PHILIPS RADIO

CAMISARIA MODERNA Rossio, 110
SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
Preços de engomados

Colarinhos (cada)	$10	Camisas cada	2$00
Punhos "	$50	" "	2$50

Entrega 3 dias depois — Embalagem gratis — Telefone 2 4350

PENSÃO CASTRO
Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.
Av. Liberdade, 53-2.º D.

Provaram já a
Agua da Mina da Amadora?
Telefone 2 2681

PELES
Lindos modelos em capas da moda. Lindas golas em barrigas de lebre. Raposas desde 60$00. Opossuns desde 25$00. Razés desde 3$50. Lebres, desde 30$00, etc., e as ultimas novidades em peles finas. Visitem a
CASA ANÃO
R. dos Fanqueiros, 376-2.º

Raleigh, Thomann, Chandler, Helios
12 prestações mensais e iguais desde 60$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116—Rua Crucifixo—124
Telefone: 27027

FOI INAUGURADA A NOVA SEDE

do União Club Rio de Janeiro

Perante numerosa assistencia de socios e convidados, entre os quais se destacava o corredor Alfredo Trindade, realizou-se hoje a inauguração oficial da nova sede do União Club Rio de Janeiro, que, graças ao interesse e carinho da sua dircção, da comissão de melhoramentos e de varios socios se encontra agora muito bem instalada, com dependencias arejadas, bufete, gabinete para senhoras, sala de taças, secretaria, balneario, salas de bilhar e de jogos com telefonia, salão de recepções etc.

Ao fim da tarde efectuou-se uma sessão solene presidida pelo sr. Artur Queiroz como representante da Federação das Sociedades de Recreio.

O presidente do «Rio de Janeiro», sr. Manuel Lino abriu a sessão, tendo depois usado da palavra varias pessoas, que foram unanimes em felicitar aquela colectividade desportiva, e em salientar os esforços dos seus dirigentes pelo desenvolvimento do seu clube.

HITLER PRECONIZOU

a união de todos os alemães

MUNICH, 10—«Rodeiam-nos poderosos Estados que vêem com maus olhos o levantamento da Alemanha» —assim se exprimiu Hitler perante os veteranos e chefes de partido, na cerimonia da comemoração dos mortos do partido, ontem celebrada. «Perto deles—acrescentou—só poderemos subsistir se formos fortes, pelas armas e pela doutrina».

Focou a necessidade da união de todos os alemães na direcção politica e militar e na estrutura da sua vida interna.

Assim—terminou—já não estamos á mercê dos outros. A bandeira do novo Reich está solidamente presa ao solo —(Havas).

O REGRESSO A ATENAS

do soberano grego

LONDRES, 10.—O rei Jorge da Grecia deve partir na quinta-feira proxima para Atenas. Consta que ficará dois dias em Paris e um dia em Roma, onde certamente será recebido pelo rei Vitor e Mussolini. Irá tambem a Florença visitar os tumulos de seus pais.—(Havas).

O rei vai estudar a situação do país

ATENAS, 10.—O conselheiro do rei Jorge chegou ontem á noite a Salonica, onde declarou aos jornalistas: «O rei Jorge vem para a Grecia como rei Constitucional, e estudará a situação geral do país antes de tomar as decisões que se imponham, dentro da Constituição».—(Havas).

CONTINUAM AS PESQUISAS

para encontrar Kingsford Smith

SINGAPURA, 10.—Regressaram a Vitoria Point os aviões que haviam ido em procura de Kingsfor Smith. De madrugada voltaram a sair com o mesmo fim. Entretanto aviões de bombardeamento vindos de Penang, efectuam pesquisas nas ilhas do percurso escolhido pelo celebre aviador australiano.—(Havas).

OS INCIDENTES DE CHANGAI

LONDRES, 10.—De Changai informam á «Reuter» que, de madrugada os fuzileiros japoneses continuavam a patrulhar o local onde um dos seus camaradas foi morto. Colocaram-se sentinelas indus no bairro em que a situação parece mais agitada. E' de calcular que a população chinesa, com receio de incidentes de maior vulto, comece hoje a abandonar aquela parte da cidade.—(Havas).

O CORREDOR LADOUMEGUE

alvo duma manifestação

PARIS, 10.—O celebre corredor Ladoumegue foi hoje alvo de grandes manifestações por parte duma multidão composta por 200 mil pessoas, que o aclamaram em todo o percurso duma demonstração de corrida que fez desde a ponte Maillot á praça de Concordia, uma distancia de 3.352 metros.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Os correspondentes de guerra

lutam com as maiores dificuldades

para obter noticias da marcha das operações

ADDIS-ABEBA, 10—Para responder ás injustas criticas de certos jornais estrangeiros que parecem ignorar ou não querer compreender as dificuldades de toda a ordem, quasi todas insuperaveis, com que lutam os correspondentes das agencias telegraficas e jornais para bem informar o publico acerca de acontecimentos, a cujo desenrolar não têm podido assistir, convem elucidar os leitores sobre os enormes esforços que é preciso realizar para obter noticias, que nem sempre pode verificar se são verdadeiras.

A repartição de Imprensa etiope foi criada apenas ha três meses. O seu objectivo é responder ás preguntas que lhe forem feitas pelos jornalistas e dar informações.

Nunca correspondente algum teve a sorte, porém, de obter ali uma informação concreta. A habitual resposta que se obtem quando ali se procuram noticias é: «Imi naga», que significa: «Sim, amanhã».

Da invasão das tropas italianas pelo territorio etiope e da acção desenvolvida pela aviação apenas se dava aos jornalistas uma laconica informação, sem pormenores, segundo a qual se havia travado luta sem importancia.

Os três funcionarios etiopes que fazem serviço na Repartição da Impresa de Addis-Abeba, são continuamente assediados no escritorio e em suas proprias casas pelos jornalistas estrangeiros, mas respondem sempre não haver noticias que valha a pena mencionar.

Ultimamente, porém, a referida Repartição resolveu facilitar informações, três vezes ao dia, as quais asseguram que «os meninos etiopes morrem literalmente decapitados nos braços de suas mãis pelas bombas dos aviões italianos» e «que os italianos empregam balas dum-dum», e outras quejandas.

Os correspondentes de guerra alimentam agora mais esperanças de obter uma informação séria com a partida do imperador Hailé Selassié para Dessié. Confiam eles em que alguma vez lhes caberá a sorte de receberem as noticias do avanço italiano e das batalhas antes de transmitidas de Roma.—(United Press)

A aproximação franco-alemã

Ribbentrop vai a Paris?

PARIS, 10.—Os jornais ligam a conferencia do embaixador da França em Berlim com Laval, ontem realizada, ao boato duma proxima vinda a Paris de von Ribbentrop.

O «Excelsior» declara não se conseguir obter confirmação de semelhante viagem mas afirma que «a hipotese dela se efectuar não é de excluir». O mesmo jornal prevê novas conversações franco-alemãs. «A França—afirma—se vier a negociar com a Alemanha não abandonará a sua atitude de absoluta lealdade na obra de segurança colectiva que postula a livre adesão de todos os governos e de todos os povos».

Para a «Oeuvre» «deseja-se um terreno de entendimento com o Reich, mas não ha ainda plano algum fixado». —«E' pouco provavel—diz o jornal—que na altura das negociações entre Paris e Berlim o governo alemão peça outra coisa além da conclusão dum pacto aereo e colonial. Só mais tarde—acrescenta —quando o Reich tiver que fazer a sua interpretação definitiva do Pacto de Locarno, é que o problema da colaboração franco-russa será levantado, dentro do espirito critico já conhecido».

Quanto á «Ordre» visto que a Alemanha concedeu a si propria os armamentos que muito bem quiz «não tem a França nada a ceder-lhe nesse campo. De resto—acrescenta—Goering declarou já que a Alemanha nada tinha a reclamar da França, de maneira que seria mais prudente, se o Reich tenciona com efeito conversar connosco, que antes de mais nada diga o assunto acêrca do qual deseja falar».—(Havas).

A colonia espanhola de Lisboa

prestou hoje homenagem ao seu embaixador

O presidente da Camara de Comercio espanhola lendo o seu discurso

Promovida pelas associações economicas mutualistas, recreativas e escolares espanholas de Lisboa, realizou-se, hoje, no palacio da embaixada de Espanha uma homenagem ao representante daquele país em Lisboa sr. D. José Juncal Verdulla.

A's 12 horas reuniram-se ali as direcções das varias colectividades com elevado numero de socios e suas familias que eram momentos depois recebidos, pelo sr. Embaixador de Espanha.

Trocados os cumprimentos o sr. Francisco Villaverde, presidente da Camara de Comercio Espanhola, leu um significativo discurso no qual agradeceu na pessoa do embaixador, a atenção prestada pelo governo do seu país á colonia residente em Lisboa.

Referiu-se depois á recente inauguração do Instituto Escola, que constitui um titulo de honra para o sr. D. José Juncal, terminando por entregar-lhe um pergaminho, em nome das colectividades ali representadas e assinado por todos os seus componentes. Em seguida o embaixador de Espanha agradeceu a homenagem prestada, afirmando que se aquele acto se tivesse realizado no seu país o não teria aceitado pois todos os louvores cabem ao seu governo.

Em nome dele agradecia-os.

Pediu depois á colonia para se unir, afim de se desenvolver as suas instituições benemeritas, dando-lhes mais recursos.

Realizou-se seguidamente numa das dependencias da embaixada, um «copo de agua» oferecido pelo respectivo embaixador a todos os presentes.

ARCADIA ⟷ AMANHÃ, 11:
GRANDIOSA FESTA DE S. MARTINHO
A pedido: A "NOITE DO FADO", com os apreciados interpretes da canção nacional: MARIA DO CARMO e FILIPE PINTO
Estreia do famoso BALLET LAX composto de 9 esculturais bailarinas
Ceia especial para esta noite RESERVA-SE MESAS

Uma conferencia ao ar livre

no largo da Ajuda

No largo da Ajuda, em frente do magnifico palacio do mesmo nome e junto á casa onde Alexandre Herculano escreveu a «Historia de Portugal», facto que em breve vai ser comemorado com uma lapide, realizou-se hoje mais uma conferencia ao ar livre da serie organizada pela Camara Municipal. Presidiu o vereador do pelouro dos serviços culturais, sr. tenente-coronel Pereira Coelho, que tinha á sua direita o erudito investigador sr. Jordão de Freitas, director da Biblioteca da Ajuda, Esteves da Silva, chefe da repartição dos jardins, e á sua esquerda o brilhante academico sr. Joaquim Leitão e o dr. Castelo Branco, chefe da Repartição de Limpesa.

Foram instalados diversos alto-falantes, tendo-se juntado á roda da mesa da presidencia numeroso publico. O sr. tenente-coronel Pereira Coelho apresentou o conferente, sr. Mario de Sampaio Ribeiro, distinto arqueologo, que disertou sobre o tema: *Do sitio de Nossa Senhora ao actual largo da Ajuda,* fazendo brilhantemente a historia do popular bairro.

No final da conferencia, que despertou grande interesse, voltou a uzar da palavra o sr. tenente-coronel Pereira Coelho, que elogiou o trabalho do conferente e agradeceu a comparencia do publico.

GIL ROBLES RECONHECE

a força das Esquerdas

MADRID, 10—Num discurso pronunciado ontem perante as Juventudes da Acção Popular, Gil Robles disse: «Devemos preparar-nos para a conquista do poder?—Estou certo de que somos uma força politica demasiado grande para que se não conte connosco. Parti em cruzada por toda a Espanha e vereis que o país responderá ao vosso apêlo. Assim conseguiremos reunir o maior partido que jámais se fez e então, em face da massa compacta dos filiados, veremos o que desejam».

Antes destas palavras Gil Robles explicara a obra da Acção Popular e afirmara que as Direitas se tinham enganado quando julgaram ganha a batalha ns eleições de 1933. Disse que era preciso não avaliar mal a força dos revolucionarios.—(Havas).

A principal reivindicação do Reich

é o direito de viver

BERLIM, 10.—Foi inaugurada a nova Camara de Trabalho de Berlim-Brandenburgo. O dr. Ley, chefe da Frente do Trabalho, disse, num discurso. «O nosso socialismo é o que convem ao futuro. O que cria deve reivindicar uma compensação. O desejo de cada um é o da nação e vice versa. Como a nação, tambem temos reivindicações. A principal é esta: o direito de viver».—(AMERICANA).

Apareceu morta em Nova York

a «inimiga publica n.° 1»

NOVA YORK, 10—Em Kansas City foi encontrada morta, num automovel, Vivian Chanse, que era conhecida pela «Inimiga publica n.° 1», pela maneira como colaborava nos crimes dos «gangsters». A criminosa pertencia ao bando de Alvin Karpis que é ha muito perseguido pela policia.—(Americana).

Morte dum diplomata hungaro

VIENA, 10—Faleceu o conde Henri de Lutzon, ex-embaixador da Hungria junto do Quirinal. Foi tambem conselheiro de Embaixada em Paris, Londres e Bruxelas.—(Havas).

EXERCITO E MARINHA

Por ter atingido o limite de idade vai ser reformado o capitão de mar e guerra engenheiro maquinista sr. Gomes de Barros, distinto oficial da nossa Armada, que prestou relevantes serviços durante a Grande Guerra, a bordo dos contra-torpedeiros, trabalho que lhe proporcionou louvores e condecorações.

Qual deve preferir . . .
Se V. Ex.ª frequenta restaurantes não esqueça que o velho Café Restaurante Suisso e o que deve preferir na actualidade, apresentando diariamente os inauditos pratos especiais, e os almoços e Jantares que ninguem de bom gosto deve desconhecer.